

Informativo do METASITA para os trabalhadores Metalúrgicos das Pequenas e Médias Empresas de Timóteo e Cel. Fabriciano - Nº 196- 02/05/2017

REAJUSTE SALARIAL

Os salários e piso salarial serão reajustados a partir de 01 de junho

SALÁRIOS

Os salários dos companheiros serão reajustados a partir de 01/06/2017 em 4%. É o que garante a Convenção Coletiva de Trabalho na sua cláusula 4ª.

CLÁUSULA QUARTA - REVISÃO SALARIAL: Os salários nominais vigentes em 31 de outubro de 2016 serão corrigidos com o índice de 8,5% (Oito vírgula cinco por cento) sendo:

- a) 4,5% a partir de 01/03/2017;
- b) 4% a partir de 01/06/2017.



WhatsApp do Metasita
Denúncias e Informações:
99872-1825

PISO SALARIAL

O piso salarial também será alterado conforme determina a cláusula 3ª da Convenção:

CLÁUSULA TERCEIRA - PISO SALARIAL / SALÁRIO DE INGRESSO: As empresas não poderão admitir e nem remunerar, a nenhum empregado da categoria profissional convenente, com salário de ingresso inferior ao abaixo especificado:

A. Empresas com até 50 empregados:

- a.1) a partir de 01/03/2017: R\$1.011,56; a.2) a partir de 01/06/2017: R\$1.050,28.
- B. Empresas de 51 a 100 empregados:
- b.1) a partir de 01/03/2017: R\$1.062,13; b.2) a partir de 01/06/2017: R\$1.102,79.
- C. Empresas acima de 100 empregados:
- c.1) a partir de 01/03/2017: R\$1.115,24; c.2) a partir de 01/06/2017: R\$1.157,93.

OS COMPANHEIROS
DEVEM FICAR ATENTOS
PARA NÃO SEREM
LESADOS

Campanha de fortalecimento do METASITA. Sindicato forte é o ponto fraco de qualquer patrão!

Como os companheiros já sabem, fomos proibidos pela Justiça de cobrar taxa negocial de não sócios. Não seria justo cobrar apenas dos sócios, que já pagam mensalmente suas mensalidades e sustentam o METASITA. Nunca entendemos a ação movida pelo Ministério Público, pois, a grande maioria dos não sócios nunca fizeram questionamento ao pagamento. As cartas de oposição à cobrança sempre foram preenchidas por cerca de 40 trabalhadores, e a maioria dos que se opunham, eram

sócios e diziam discordar da cobrança exatamente por já contribuírem mensalmente.

Nossa crença é que existe uma campanha deliberada por parte da direita brasileira, para acabar com os sindicatos. Sem dinheiro, os sindicatos não têm como enfrentar os patrões e o capital, ficando fragilizado. Assim, os patrões podem fazer o que quiserem com os trabalhadores.

Sem a taxa negocial, estamos recorrendo a uma Campanha de fortalecimento do METASITA onde o trabalhador doa R\$5,00 ao Sindicato e, além de fortalecer seu instrumento de luta, ainda concorre a uma moto zero KM.

Se não fosse nossa resistência, já teria sido aprovado a Reforma Trabalhista e Previdenciária acabando com nossos direitos ao trabalhar e com nosso direito de aposentar.

Faça parte da Campanha de fortalecimento do METASITA. Afinal, sindicato forte é o ponto fraco de qualquer patrão. CRISE POLÍTICA FORÇA BASE GOVERNISTA A REPENSAR REFORMA DA PREVIDÊNCIA



O aprofundamento da crise política fez com que os partidos da base governista, começassem a pensar em aprovar uma reforma da Previdência mais enxuta do que a apresentada originalmente pelo governo Michel Temer. A intenção agora, é aprovar apenas o aumento da idade mínima. Ponto considerado fundamental pela equipe econômica. As demais alterações seriam discutidas somente em 2019, após a eleição presidencial de 2018.

Uma outra possibilidade seria aprovar uma espécie de minirreforma, que seria validada por meio de Medida Provisória ou projeto de lei, evitando a votação em plenário pela Câmara, onde seriam precisos 308 votos para aprovar uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) e que o governo sabe que ainda não tem.

Refletir...Refletir...Refletir...Refletir...

O Brasil talvez seja o único país do mundo onde:

- Os chamados de "comunistas" clamam por eleições diretas;
- os que se dizem "democratas" tem medo das urnas e apoiam a volta da ditadura;
- as famílias que se dizem "cristãs" fazem passeatas contra o desarmamento, a favor da pena de morte, da redução da maioridade penal e da volta da repressão militar;
- os que se dizem patriotas apoiam a venda das empresas nacionais aos estrangeiros e denigrem o Brasil diante de outros países;
- os partidos que se dizem "sociais" e seus seguidores, são contra os benefícios de subsídios sociais;
- a maioria dos empregados funcionários de empresas públicas são neoliberais e a favor do estado mínimo; e
- os trabalhadores são contra seus próprios sindicatos e apóiam candidatos dos seus patrões.